

IV SUSTENTARE & VII WIPIS
WORKSHOP INTERNACIONAL
Sustentabilidade, Indicadores e Gestão de Recursos Hídricos
 de 16 a 18 de novembro de 2022

EVENTO GRATUITO TOTALMENTE ONLINE

Realização: SEPTENARIUS PUC-CAMPINAS

Apoio: Agência das Bacias PCJ, COMITÊS PCJ

PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE E ESG DO GRUPO JBS E TRÊS CORAÇÕES ALIMENTOS

Markus Vinicius Fernandes Martins de Souza

Faculdade de Administração, Centro de Economia e Administração
 Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, Brasil.

markus.vinicius64@gmail.com

Cibele Roberta Sugahara

Faculdade de Administração e Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade
 Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, Brasil.

cibelesu@puc-campinas.edu.br

Resumo: No ambiente empresarial as práticas Ambientais, Sociais e de Governança Corporativa nem sempre são retratadas de forma transparente. O objetivo do trabalho é apontar como as práticas de ESG estão alinhadas com a ética empresarial e a sustentabilidade nas empresas JBS e Três Corações Alimentos. O método utilizado é a pesquisa bibliográfica e documental. Este trabalho aponta as diretrizes de ESG das empresas do grupo JBS e Três Corações Alimentos, bem como o alinhamento com os ODS. A análise das matrizes de materialidade disponibilizadas nos relatórios de sustentabilidade dos grupos JBS e Três Corações Alimentos revela pontos comuns que merecem atenção da gestão, como a gestão ambiental e a responsabilidade social. A matriz de materialidade é um instrumento de gestão usado para identificar os temas de maior importância por parte dos *stakeholders* e que pode balizar o direcionamento dos recursos e desempenho financeiro da empresa, numa agenda efetiva de responsabilidade social corporativa. Dentre os resultados encontrados pode-se citar ações direcionadas para a preservação do meio ambiente, bem como práticas de governança corporativa para evitar a corrupção e ressaltar a integridade e a ética das empresas.

Palavras-chave: Sustentabilidade, ESG, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

1. INTRODUÇÃO

Desde o final dos anos 60, o tema sustentabilidade vem ganhando visibilidade globalmente no ambiente corporativo pautado em discussões acerca das práticas empresariais. Essa percepção emerge em um campo multidisciplinar marcado pela preocupação com o meio ambiente e o destino do planeta Terra (LENZI, 2006). As organizações devem promover ações de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) com comportamento ético e transparente perante os *stakeholders* internos e externos. Para Puppim (2008), a RSC envolve valores, atitudes e ações com um grupo maior de *stakeholders*. A política empresarial no âmbito de questões Ambiental, Econômica e Social (ASG) ou *Environmental, Social and Governance* (ESG), certamente orienta o desenvolvimento

de boas práticas sustentáveis num movimento que conduz à geração de valor aliada à reputação da empresa no mercado.

Acredita-se que uma empresa socialmente responsável deve ter uma gestão transparente e ética. Desde a publicação do Relatório de Brundtland em 1987, percebe-se que os acionistas selecionam empresas que agregam valor aos negócios, aliado aos princípios social, ambiental e de governança, segundo parâmetros internacionais.

No ambiente empresarial, as práticas de ESG nem sempre são retratadas de forma transparente este trabalho busca responder a seguinte questão problema: De que forma as diretrizes de ESG das empresas JBS e Três Corações Alimentos são evidenciadas em seus relatórios de sustentabilidade? O presente trabalho objetiva apontar como as práticas de ESG estão alinhadas com a ética empresarial e a sustentabilidade nas empresas JBS e Três Corações Alimentos.

2. ESG NAS EMPRESAS

Em relação ao aspecto social é necessário um olhar para o desenvolvimento de ações direcionadas à comunidade interna e externa da empresa, com práticas como: apoio à diversidade, inclusão e o cumprimento das leis vigentes e transparência nas relações com os *stakeholders*. Já o aspecto da governança corporativa diz respeito às diretrizes, normas e processos que ajudam a nortear a empresa nas relações internas e externas, envolvendo desde os fornecedores e colaboradores até os consumidores e sócios (ELKINGTON, 2004).

A Global Report Initiative (GRI) é uma organização fundada em 1997 nos Estados Unidos que auxilia organizações públicas e privadas na criação de instrumentos que possibilitam expressar a conduta empresarial com transparência e responsabilidade perante os impactos ambientais, econômicos e de governança (GRI, 2022).

Amparado nos critérios internacionais da GRI, as organizações podem comunicar os impactos críticos relacionados às mudanças climáticas, corrupção, transparência, direitos humanos, entre outros assuntos (GRI, 2022). Os padrões GRI são atualizados periodicamente e servem de diretriz na elaboração de relatórios de sustentabilidade das empresas, sendo reconhecido como importante instrumento para a gestão de entidades reguladoras. O GRI Annual Report 2021 publicado em 2022, é o primeiro que contempla um estudo de avaliação da sustentabilidade de empresas da América Latina, com todas as 762 empresas de pequeno e grande portes da Argentina, Colômbia, e do Chile, México e Peru, listadas nas bolsas de valores locais. Chama a atenção o fato de que das 286 empresas que desenvolveram relatórios de sustentabilidade, 73,1% adotam os Padrões GRI.

Considerando as preocupações globais com temas como pobreza, meio ambiente, mudanças climáticas, entre outros assuntos, a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) traz em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas um conjunto de ações e diretrizes necessários para o almejado desenvolvimento sustentável (ONU, 2022).



IV SUSTENTARE & VII WIPIS
WORKSHOP INTERNACIONAL
Sustentabilidade, Indicadores e Gestão de Recursos Hídricos
 de 16 a 18 de novembro de 2022

EVENTO GRATUITO TOTALMENTE ONLINE

Realização: SUSTENTARE PUC-CAMPINAS

Apoio: Agência das Bacias PCJ

COMITÊS PCJ

Entende-se que a pauta ESG no contexto empresarial deve estar alinhada com os ODS da ONU. Como exemplo, pode-se citar o ODS 3 que trata da Saúde e bem-estar, cuja meta 3.9 refere-se à redução de mortes causadas por produtos químicos dispostos no ar, solo e água. Essa questão está relacionada com a dimensão ambiental do ESG. Já o ODS 11 está orientado principalmente para a questão social do ESG, cujo foco são soluções que tornem as cidades mais inclusivas e sustentáveis, como pode ser observado na meta 11.3 que visa ampliar a urbanização inclusiva e sustentável, bem como possibilitar a elaboração de instrumentos de planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos e sustentáveis (ONU, 2022). Outro exemplo, é o ODS 16, meta 16.5 que enfoca a importância de medidas de redução da corrupção e suborno em todas as suas formas, assunto que complementa as iniciativas de governança corporativa.

3. METODOLOGIA

O método do presente trabalho é bibliográfico e documental. Este trabalho aponta as diretrizes de ESG das empresas do grupo JBS e Três Corações Alimentos, bem como o alinhamento com os ODS. Para tanto, parte-se de uma pesquisa documental. Segundo Gil (2002), na pesquisa documental, as fontes de dados são mais diversificadas. Neste estudo, são utilizados os relatórios de sustentabilidade do ano de 2019 dos grupos JBS e Três Corações Alimentos. Os dados utilizados foram selecionados a partir das ações sociais, ambientais e de governança que abrangem a relação dos grupos com seus principais *Stakeholders* e *Stockholders*, focados em contribuir um futuro mais inclusivo para todos.

Os pilares de ESG norteiam as atividades das sete empresas pertencentes ao grupo JBS no Brasil (JBS Brasil, Friboi, Swift, JBS Couros, JBS Novos, Negócios, Seara), e sete empresas que compõem o grupo Três Corações Alimentos no Brasil (Três Corações Alimentos S.A., Principal Comércio e Indústria de Café LTDA., Café Três Corações S.A., 3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A., Cafeterias Três Corações LTDA., Prumo Participações LTDA. e Café do Moço S.A.). A análise dos dados sobre como as empresas do estudo empenham esforços em práticas de ESG foi conduzida a partir da literatura e à luz dos ODS.

4. RESULTADOS

4.1 ESG nas empresas JBS e Três Corações Alimentos

A matriz de materialidade é uma ferramenta que pode subsidiar o planejamento estratégico e apoiar as tomadas de decisão em termos de sustentabilidade e desempenho financeiro. A matriz de materialidade engloba assuntos como a relação dos impactos e externalidade gerados pela organização (econômicos, ambientais ou sociais), o que permite identificar de que forma os principais *stakeholders* estão envolvidos nos impactos observados. A partir disso, as empresas podem direcionar o foco em assuntos específicos de maior interesse para o alcance de seus objetivos.



IV SUSTENTARE & VII WIPIS
WORKSHOP INTERNACIONAL
Sustentabilidade, Indicadores e Gestão de Recursos Hídricos
 de 16 a 18 de novembro de 2022

EVENTO GRATUITO TOTALMENTE ONLINE

Realização: SUSTENTARE PUC-CAMPINAS

WIPIS

Apoio: Agência das Bacias PCJ

COMITÊS PCJ

Os arranjos institucionais orientados pelo modelo de negócio das empresas demonstram como uma organização cria, entrega e captura valor sintetizando o pensamento sobre a forma de fazer negócios e levar seus produtos/serviços até o consumidor final (ZOTT; AMIT; MASSA, 2011).

No modelo de negócios do grupo JBS a estrutura é organizada por áreas de atuação (aves, bovinos, suínos e couros etc.) com destaque para práticas de produção de alimentos saudáveis e de qualidade construídas em colaboração com distribuidores, restaurantes e varejistas e respeito aos valores culturais para efetivar a colaboração e autonomia na condução do modelo de negócio (JBS, 2019). No modelo de negócios da Três Corações Alimentos que é uma organização verticalizada multiplantas e multinegócios, ativamente presente em toda cadeia produtiva desde o início das negociações para aquisição de matéria-prima até a entrega aos consumidores finais existe uma plataforma logística e comercial própria (TRÊS CORAÇÕES ALIMENTOS, 2019). Percebe-se no modelo de negócio a orientação para a gestão do capital intelectual, financeiro, social que configuram a geração de valor das operações e a satisfação dos *stakeholders*.

A análise das matrizes de materialidade disponibilizadas nos relatórios de sustentabilidade dos dois grupos estudados revela pontos comuns que merecem atenção da gestão. Na JBS, a matriz de materialidade foi construída baseada em quatro pilares a partir das Normas GRI que retratam os temas de atenção da organização orientadas para os ODS (Quadro 1).

Quadro 1. Pilares da matriz de materialidade e alinhamento com os ODS.

Pilares JBS / ODS	
Bem-estar animal	ODS 12 – Consumo e produção responsáveis e ODS 15 - Vida terrestre
Gestão ambiental	ODS 6 – Água potável e saneamento; ODS 7 – Energia limpa e acessível, ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis, ODS 12 – Consumo e produção responsáveis, ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima e ODS 15 – Vida terrestre
Integridade do produto	ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável, ODS 3 – Saúde e bem-estar, ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico, ODS 12 – Consumo e produção responsáveis, ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima e ODS 15 – Vida terrestre
Responsabilidade social	ODS 1 – Erradicação da pobreza, ODS 3 – Saúde e bem-estar, ODS 4 – Educação de qualidade, ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico e ODS 10 – Redução das desigualdades
Pilares Três Corações Alimentos / ODS	
Relacionamento com a comunidade	ODS 4 – Educação de qualidade, ODS 6 – Água potável e saneamento, ODS 10 – Redução das desigualdades e ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis
Gestão de resíduos	ODS 6 – Água potável e saneamento e ODS 12 – Consumo e produção responsáveis

Impacto no meio ambiente e mudanças climáticas	ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima, ODS 14 – Vida na água, ODS 15 – Vida terrestre e ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes
Gestão de fornecedores	ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável, ODS - Trabalho decente e crescimento econômico, ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura, ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes e ODS 17 – Parcerias e meios de implementação

Fonte: Elaborado a partir de JBS (2019) e Três Corações Alimentos (2019).

No grupo Três Corações Alimentos, as preocupações são similares e sua matriz de materialidade permite identificar as relações entre suas preocupações e os ODS, como evidenciado no Quadro 1.

No relatório de sustentabilidade do Grupo JBS são descritas ações sociais para o cuidado com a matéria-prima, como visitas periódicas aos fornecedores com orientações das práticas ambiental e de bem-estar animal visando reduzir a ocorrência de doenças que impactam a sociedade. O grupo é membro fundador do Grupo de Trabalho Pecuário Sustentável (GTPS) e promove a interlocução entre as comunidades na construção de aprendizado profissional de qualidade (JBS, 2019).

O grupo Três Corações Alimentos, há 22 anos é parceiro da Fundação Raimundo Fagner, atuando em projeto social que visa retirar crianças e jovens da pobreza e exclusão social, por meio de investimento em educação. Além disso, apoia outros grupos como TELETON e AACD (Associação de Assistência à Criança Deficiente) e promoveu, em 2019, o projeto Tribos apoiando o protagonismo das comunidades indígenas Sete de Setembro e Rio Branco na proteção de terrenos florestais e no desenvolvimento sustentável (TRÊS CORAÇÕES ALIMENTOS, 2019).

Quanto à dimensão ambiental, em 2019, a JBS investiu R\$ 39,1 milhões na reutilização de água, e atingiu a marca de 125 milhões de litros de água de chuva captados. A gestão de resíduos é um ponto de destaque da empresa, considerando que 87% da água captada é utilizada em seus processos industriais, o que garante o retorno seguro ao meio ambiente (JBS, 2019). Posto isso, o Grupo JBS disponibiliza relatórios anuais considerando três escopos baseados na metodologia GHT *Protocol* que é usada para quantificar e gestar as emissões de GEE.

O grupo Três Corações Alimentos utiliza energias renováveis nas plantas de Mossoró (RN) e Santa Luzia (MG), e em 2019 conquistaram o certificado de uso de energia renovável SINERCONSULT e COMERC com redução das emissões dos Gases de Efeito Estufa (GEE) (TRÊS CORAÇÕES ALIMENTOS, 2019). Na direção do uso responsável de água, em 2019 o grupo reduziu 3,71% m³/Ton o uso no processo de torrefação. No tocante à gestão de resíduos, no processo de logística reversa existem ações conjuntas com companhias de catadores de resíduos, essa prática incentiva a reciclagem de cápsulas para a transformação em novos materiais utilizáveis.



IV SUSTENTARE & VII WIPIS
WORKSHOP INTERNACIONAL
Sustentabilidade, Indicadores e Gestão de Recursos Hídricos
 de 16 a 18 de novembro de 2022

EVENTO GRATUITO TOTALMENTE ONLINE

Realização: SUSTENTARE PUC-CAMPINAS

Apoio: Agência das Bacias PCJ

COMITÊS PCJ

Em relação à dimensão da governança corporativa, tanto o grupo JBS quanto a Três Corações Alimentos possuem uma diretoria global dedicada ao comportamento ético e ao *Compliance*. Na JBS Em 2019, baseando-se no *Compliance* foi instituído o projeto “Faça Sempre o Certo” com foco na avaliação de riscos, liderança, governança, treinamento e fiscalização contínua (JBS, 2019). O grupo Três Corações, por sua vez, tem uma estrutura semelhante à JBS, pois dispõe de um conselho para discutir questões éticas que afetam a imagem da organização guiado por uma carta de conduta.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse trabalho as práticas de sustentabilidade das empresas dos grupos JBS e Três Corações Alimentos foram apontadas tendo como base os temas da matriz de materialidade, como retratados nos relatórios de sustentabilidade das empresas e apontados neste estudo. Entende-se que a matriz de materialidade é um instrumento de gestão usado para identificar os temas de maior importância por parte dos *stakeholders* como balizador da alocação de recursos e gerenciamento do desempenho financeiro da empresa, numa agenda efetiva de responsabilidade social corporativa.

Ficou evidente nos relatórios de sustentabilidade das empresas estudadas a busca por práticas para a preservação do meio ambiente que reforcem ações de responsabilidade social corporativa baseadas, sobretudo em princípios e valores éticos.

REFERÊNCIAS

- ELKINGTON, J. **Enter the triple bottom line**. In: HENRIQUES, A.; RICHARDSON, J. *The triple bottom line: Does it all add up?* London: Earthscan, p. 1-16, 2004.
- GIL, A. C. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo; Atlas 2002.
- GLOBAL REPORT INICIATIVE. GRI. **Nossa missão e história**. 2022. Disponível em: <<https://www.globalreporting.org/about-gri/mission-history/>>. Acesso em: 08 out. 2022.
- JBS. **Relatório anual e de sustentabilidade**. 2019. Disponível em: <<https://jbs.com.br/wp-content/uploads/2020/05/ras-jbs-2019-port-final.pdf>>. Acesso em: 04 out. 2022.
- LENZI, C. L. **Sociologia ambiental: Risco e sustentabilidade na modernidade**. Bauru, SP: Edusc, 2006).
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 08 out. 2022.
- TRÊS CORAÇÕES ALIMENTOS. **Relatório de sustentabilidade**. 2019. Disponível em: <https://www.3coracoes.com.br/wp-content/uploads/2016/10/Relatorio_Sustentabilidade_2019.pdf>. Acesso em: 02 out. 2022.
- ZOTT, C.; AMIT, R.; MASSA, L. The business model: Recent developments and future research. **Journal of Management**, v. 37, n. 4, p. 1019-1042, 2011.